

## **0110 - ÁGORA 21 - ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO PÚBLICA**

- Tássia Tieko Murasawa (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Láís Semis (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), Diogo Azuma (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru), José Xaides de Sampaio Alves (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru) - tassia.tieko@uol.com.br.

**Introdução:** Na Grécia Antiga, a ágora era a praça principal da pólis. Um espaço de edifícios públicos, onde se realizavam feiras, discussões políticas e tribunais populares. Era o lugar da democracia e cidadania, a expressão máxima da esfera pública dentro da urbanística grega. Atualmente, é possível considerar como uma releitura da ágora grega as manifestações onde há diálogo entre comunidades e autoridades de governança. Poucas são as prefeituras que promovem e insentivam discussões de interesse público com seu verdadeiro público, que é o povo. Nosso modelo de democracia está deturpado. Partindo dessas ideias, o projeto Ágora 21 surge como um fomentador da participação popular na gestão pública, em parceria com o Programa UNESP para o Desenvolvimento Sustentável de São Luiz do Paraitinga. **Objetivos:** Tendo como princípio básico a promoção da democracia espelhada na ágora grega, o projeto Ágora 21 se propõe a fomentar a participação da população em discussões de caráter público voltados para a cidade de São Luiz do Paraitinga – município no interior paulista que foi devastado por uma enchente, em 2010, e teve que se reconstruir. Além disso, propõe-se a registrar e divulgar as atividades através de vídeos, fotos, artigos e notícias jornalísticas, tendo a internet como o principal meio de difusão. **Métodos:** O fomento da participação popular acontece através da promoção de reuniões de bairro, com discussões sobre temas de interesse da comunidade, esclarecimento de leis e incentivo à organização de audiências públicas abertas, com o acompanhamento e mediação de pesquisadores da UNESP. Os eventos são filmados pelos estudantes e preservados no Acervo Digital da UNESP, dentro do MHAR (Museu de História e Arte Regional). Também são divulgados através de ferramentas on-line, como blog, Twitter e Facebook, mantidos também pelos estudantes. **Resultados:** As discussões promovidas até então resultaram na possibilidade da população luizense opinar, por exemplo, na elaboração do Plano Diretor Participativo da cidade, para o qual foram realizadas mais de 50 reuniões em bairros urbanos e rurais. A população também participou da audiência sobre a construção de um polêmico muro à beira do rio. Outra conquista foi a realização do projeto da praça de esportes no bairro Santa Terezinha, construído a partir das necessidades apresentadas pelos moradores em reuniões com estudantes de arquitetura da Unesp (autores do projeto arquitetônico) e representantes da Prefeitura. Assim, aos poucos, a população e a governança luizense estão criando uma cultura de participação, recriando a ideia de ágora, ao passo que os estudantes têm a possibilidade de exercer suas habilidades, aprender com as experiências da população e praticar cidadania.